



Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente

NOTA DE IMPRENSA

Terminou ontem em Lisboa, o Seminário sobre o Nemátodo da Madeira do Pinheiro, para o qual foram convidados pelo Sr. Ministro da Agricultura Dr. Jaime Silva, diversos especialistas nacionais e estrangeiros e membros da Comissão Europeia, abordando temáticas como o impacto da expansão do NMP na Economia Portuguesa e na União Europeia, bem como em outros países afectados (China, Japão e Estados Unidos).

Nesta reunião, foi ainda apresentado o plano de acção, proposto pelo Governo Português, para controlo e erradicação da praga, e que considera 4 eixos de actuação: Medidas Fitossanitárias e de Apoio à Investigação Científica, Medidas de Extensão Florestal (informação e sensibilização), Medidas de Apoio à Indústria, e Medidas de Apoio aos Proprietários e Produtores Florestais.

Desde o início a ANEFA questionou o facto deste plano não contemplar Medidas de Apoio às Empresas de Exploração Florestal, bastante lesadas com a situação actual. Neste âmbito, a Associação avançou com uma proposta de um plano de emergência com medidas concretas, que apresentou anteriormente ao Sr. Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas, e que ontem teve oportunidade de expor também a todos os presentes na sessão de encerramento do Seminário em questão, onde estiveram igualmente presentes os responsáveis dos agentes da fileira.

A proposta apresentada pela ANEFA tem o intuito de beneficiar não só as empresas que representa, mas todo o Sector Florestal uma vez que a prioridade máxima é a erradicação e controlo da doença, sem recurso a subsídios, apenas focado na prospecção e divulgação de informação, deixando o restante processo incidir no funcionamento do mercado.

Embora o Governo Português já esteja a par desta proposta desde Agosto, só ontem mereceu especial atenção, pela aclamação recebida por parte dos especialistas, que consideraram que a adopção dessas medidas poderá ser a única solução para combater a praga a curto prazo.

Deste modo, a ANEFA reafirma que se encontra disponível, como sempre, para ajudar na implementação deste plano, promovendo a sustentabilidade da Floresta Portuguesa.

Lisboa, 14 de Outubro de 2008